

# VALORIZAÇÃO DAS *COMMODITIES* NO PARANÁ

Françoise Iatski de Lima\*

Os indicadores do comércio exterior, levantados predominantemente para o intervalo de tempo compreendido entre janeiro de 2020 e setembro de 2021, confirmam o caráter dinâmico da produção e comercialização das *commodities* paranaenses.

Em 2020, as exportações do Estado somaram US\$ 16,3 bilhões e as importações US\$ 11,9 bilhões, gerando um *superávit* de US\$ 4,4 bilhões. Na pauta das exportações destaca-se a soja, cuja exportação foi de 17,3 milhões de toneladas, resultando em um aumento de 28,4% com relação ao volume exportado em 2019, e gerou US\$ 6,05 bilhões para o Estado. Já as carnes representaram 21% do total exportado. Esses números levaram o Paraná a ocupar o 6.º lugar no *ranking* das exportações brasileiras, segundo informações apresentadas pelo Ministério da Economia.

De janeiro a setembro de 2021 as exportações chegaram a US\$ 14,4 bilhões, enquanto as importações foram de US\$ 12,3 bilhões, gerando um saldo positivo na balança comercial de US\$ 2,1 bilhões. Nesse período de nove meses, a pauta exportadora foi composta principalmente por produtos básicos, sendo o seu principal produto também a soja. Considerando-se o *ranking* brasileiro, o Estado passou a ocupar o 7.º lugar, até o mês de setembro, segundo dados do Ministério da Economia.

O resultado paranaense é reflexo do desempenho positivo do setor agropecuário, resultado de maior produção de soja e aumento da demanda por produtos alimentícios. Além disso, o dólar valorizado ajudou a manter preços mais elevados aos produtores, favorecendo as exportações das *commodities* agropecuárias (tabela 1).

TABELA 1 - ÍNDICE DE *COMMODITIES* - BRASIL (IC-Br) - JAN/2020 - SET/2021

PERÍODO	COTAÇÕES EM R\$ (MÉDIA MENSAL)				
	IC-Br <sup>(1)</sup>				Dez./2005 = 100
	Composto	Agropecuária <sup>(2)</sup>	Metal <sup>(3)</sup>	Energia <sup>(4)</sup>	CRB <sup>(5)</sup>
2020					
Janeiro	207,56	224,73	244,10	104,95	244,56
Fevereiro	206,62	226,97	244,69	98,43	253,55
Março	197,72	222,98	252,59	78,10	272,91
Abril	200,81	226,36	268,85	74,99	274,12
Maio	225,52	254,25	294,00	85,56	296,48
Junho	214,57	234,64	289,79	89,74	274,77
Julho	229,77	249,40	315,48	97,08	282,56
Agosto	251,34	268,54	355,27	109,12	304,35
Setembro	252,69	273,79	350,69	106,04	315,63
Outubro	266,69	289,01	364,31	113,71	335,42
Novembro	267,00	290,40	367,60	110,59	331,71
Dezembro	263,38	282,23	368,73	113,29	326,14
2021					
Janeiro	291,18	314,23	395,29	126,03	353,16
Fevereiro	311,65	331,74	429,96	139,53	372,38
Março	328,22	346,53	454,64	150,32	409,27
Abril	332,20	350,90	463,45	149,86	419,19
Maio	335,87	350,52	481,68	153,11	415,65
Junho	323,94	332,49	457,52	159,75	406,48
Julho	340,69	347,42	475,38	174,06	418,60
Agosto	352,27	362,39	484,70	177,39	428,47
Setembro	360,47	360,43	488,15	201,36	424,95

FONTES: BCB e *Commodity Research Bureau*

(1) Séries atualizadas de acordo com metodologia apresentada no Relatório de Inflação de dezembro de 2017.

(2) Composição: carne de boi, algodão, óleo de soja, trigo, açúcar, milho, café, arroz, carne de porco, suco de laranja e cacau.

(2) Composição: carne de boi, algodão, óleo de soja, trigo, açúcar, milho, café, arroz, carne de porco, suco de laranja e cacau.

(3) Composição: alumínio, minério de ferro, cobre, estanho, zinco, chumbo, níquel, ouro e prata.

(4) Composição: petróleo Brent, gás natural e carvão.

(5) Índice de preços de *commodities* baseado no mercado à vista, calculado pelo *Commodity Research Bureau*. O índice é uma medida dos movimentos de preços de produtos básicos mais sensíveis a mudanças nas condições econômicas.

\*Economista, Pesquisadora do IPARDES.

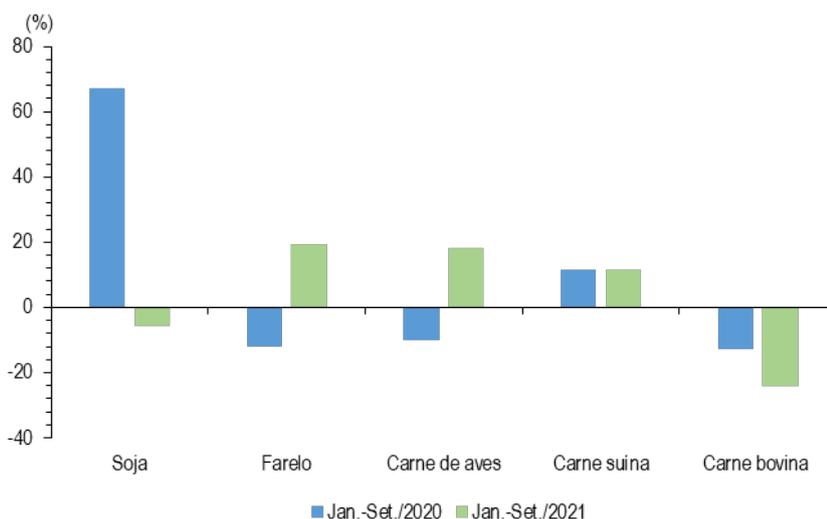
O Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) do Paraná, aponta que o aprimoramento profissional dos produtores, o trabalho das cooperativas, a pesquisa e a assistência técnica especializada, além do sistema de controle sanitário, são fatores que contribuíram para os resultados significativos de 2020. Neste ano, as exportações de carnes (bovina, suína e de frango) alcançaram 1,84 milhão de toneladas, que geraram US\$ 2,79 bilhões. A carne bovina somou 28 mil toneladas e gerou US\$ 112,6 milhões. O frango somou 1,66 milhão de toneladas, o equivalente a 40% do volume total brasileiro, somando US\$ 2,4 bilhões; e os suínos 136,7 mil toneladas, um crescimento de 15,9%, somando US\$ 300,6 milhões. Entre os principais destinos dos produtos paranaenses estão China (frango e soja), Arábia Saudita e Emirados Árabes (frango).

De acordo com a análise da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o crescimento das exportações, em 2020, foi impulsionado pela elevação do índice de preços dos produtos do agronegócio exportados pelo Brasil e obviamente pelo Paraná. Por outro lado, o índice de *quantum* das exportações apresentou queda de 9,9%, mas, mesmo com a queda do volume exportado, o incremento dos preços internacionais dos produtos exportados fez com que o valor chegasse a um montante relevante, ressaltaram os analistas da SCRI.

No gráfico 1, observa-se que a soja em grãos apresentou uma queda na variação exportada de janeiro a setembro de 2021 em relação ao mesmo período de 2020, passando de 67,2% para -5,67%. No entanto, a elevação do preço médio de exportação da oleaginosa brasileira em 73,6% fez com que o valor exportado alcançasse cerca de US\$ 3,9 bilhões de janeiro a setembro de 2021.

O complexo carnes (bovina, suína e de frango) também atingiu valor relevante de exportações, com aproximadamente US\$ 2,27 bilhões em vendas externas de janeiro a setembro de 2021. O dígito foi obtido em função da expansão dos preços médios de exportação e, também, do volume exportado, segundo dados do Ministério da Economia.

GRÁFICO 1 - VARIAÇÃO DO VALOR EXPORTADO (US\$ FOB) - PRODUTOS SELECIONADOS - PARANÁ - JAN-SET/2020 E JAN-SET/2021

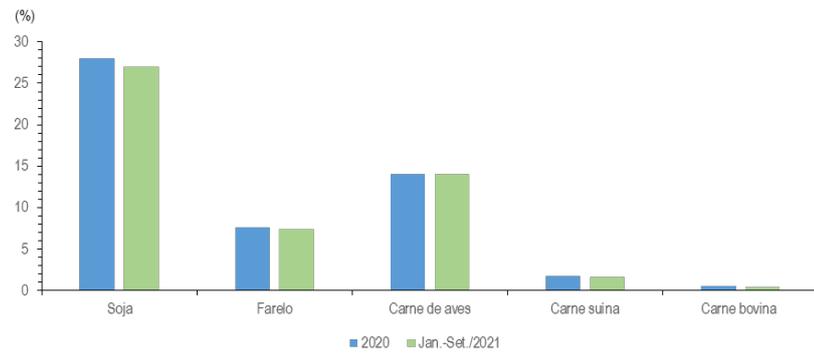


FONTE: Comex Stat, Ministério da Economia

NOTA: Variações em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Mesmo com variações menores, dados os nove meses analisados em 2021, a participação dos bens básicos na pauta das exportações manteve-se e sinaliza que para este ano as perspectivas em relação à participação das *commodities* nas exportações será tão relevante como no ano de 2020 (gráfico 2).

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS SELECIONADOS NA PAUTA DE EXPORTAÇÕES PARANAENSES - 2020 E JAN-SET/2021



FONTE: Comex Stat, Ministério da Economia

NOTA: Variações em relação ao mesmo mês do ano anterior.